

8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



EXPLORANDO A INDÚSTRIA DA CACHAÇA

**Sabrina Botelho SOUZA; Daniele dos Santos Caetano SOARES; Gabriela Sena da SILVA;
Arthur Tavares LEVINO; Gabriel Chris Figueira PERES; Guilherme Silveira SIMÕES**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil
*Autor correspondente: sabrinabotelhosouza@gmail.com

RESUMO O presente projeto visa estabelecer uma empresa voltada para a produção da cachaça industrial, motivada pela exploração de produtos naturais, especialmente a cana-de-açúcar. A decisão de focar na produção desse destilado decorreu do consenso em equipe, motivado pelo desafio estimulante e pela perspectiva de uma experiência enriquecedora para os acadêmicos. A escolha do destilado de cana como produto representa a exploração de um nicho desafiador, a concorrência no estado enfatiza a oportunidade de criar um diferencial, especialmente com a técnica de envelhecimento, contribuindo para a singularidade do produto. O objetivo principal é estabelecer uma cachaçaria que se destaque no mercado, aproveitando a singularidade proporcionada pelo processo de envelhecimento, assegurando qualidade através de práticas específicas em todas as fases, desde a colheita até a destilação. A metodologia utilizada abrange pesquisas sobre os procedimentos, insumos necessários e todos os processos envolvidos na produção do destilado de cana, destacando-se as etapas essenciais para o produto final, como a colheita da cana, extração do caldo, filtração, fermentação, destilação e envelhecimento em barris. A análise de fatores determinantes como a cana utilizada e os processos de fermentação e destilação garantem a qualidade da cachaça. Outra análise essencial foi criar o Modelo Canvas de Valor para mapear os elementos chave do negócio, através dele foram identificados os parceiros-chave, atividades-chave, proposta de valor, relacionamento com o cliente, segmento de clientes, recursos-chaves, canais de distribuição, estrutura de custos e fontes



8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



de receitas. Esse modelo proporcionou uma visão abrangente e estruturada dos componentes essenciais para estabelecer o empreendimento. No âmbito da estrutura da empresa, foi desenvolvido um layout que abrange o manejo dos equipamentos ideais, dimensionamento e organização da fábrica. A criação da planta baixa, dividindo a empresa em setores como administrativo, produção, envelhecimento, ênfase e almoxarifado, visa otimizar a eficiência da produção. A estrutura representada na planta baixa segue um modelo piloto, suscetível a modificações para a eventual ampliação de equipamentos e incremento na capacidade de produção, de acordo com as exigências e necessidades da empresa. A análise financeira revela um investimento inicial de R\$405.000,00, considerando abertura da empresa, taxas e aquisição de máquinas. Esse valor foi embasado levando em consideração contratos locais e pesquisas sobre outros trabalhos do mesmo eixo temático. Além disso, foi efetuada uma projeção para a venda de 980 unidades, estabelecendo um preço médio de R\$40 por unidade, resultando em um fluxo mensal de R\$39.200,00. Com base nisso, foi realizado o cálculo do retorno sobre esse investimento, utilizando o método do PAYBACK, estimando que o período necessário para recuperar o capital investido no projeto será de 11 meses. Tal estimativa, fundamentada no fluxo de caixa mensal projetado, indicando assim a viabilidade econômica do empreendimento ao longo do período estipulado. O impacto econômico da empresa foi traçado a partir da missão de ajudar famílias locais produtoras da matéria-prima. A criação da empresa não apenas visa ao sucesso comercial, mas como também contribui para o desenvolvimento econômico da região, gerando empregos locais e promovendo a produção sustentável.

Palavras-Chaves: Cachaça Industrial, Produção de Destilado de Cana, Envelhecimento, Desenvolvimento Regional.



8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

